

EXPECTATIVA E PERCEPÇÃO DE IDOSOS EM RELAÇÃO À PRÁTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Maria Carolina Aidar¹, Natália Gomes Vicente², Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves³, Déborah Ribeiro Gonçalves⁴,

Introdução: O envelhecimento da população e a busca por maior qualidade de vida aumentam a demanda de programas de promoção à saúde ao idoso¹. **Objetivo:** Descrever a expectativa e percepção de idosos perante atividade de promoção à saúde. **Metodologia:** Relato de experiência de projeto de extensão desenvolvido com 35 idosos matriculados na Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UATI-UFTM). As atividades aconteceram em quatro encontros, com duração média de 1 hora no período de abril a maio de 2015. Foram abordados temas relacionados à música, espiritualidade e religiosidade. Utilizou-se os seguintes materiais: retroprojetor, som, violão e viola caipira. Para avaliação da expectativa e percepção dos idosos, utilizou-se a técnica “tempestade de ideias”, aplicada antes e depois das atividades. **Resultados:** A maior parte dos idosos era do sexo feminino (91,4%), com média de 69,8 anos de idade e nove anos de estudo em média. Em relação à expectativa dos idosos emergiram palavras classificadas em três temas: atividades físicas; sentimentos e música. Quanto à percepção dos idosos, predominou palavras relacionadas a sentimentos, como: espontaneidade, aprendizado, saudade e lembranças. **Conclusão:** Inicialmente as expectativas foram difusas, mostrando a insegurança e a falta de conhecimento dos mesmos sobre o tema. Porém a prática mostrou-se capaz de gerar mudança nas motivações e expectativas, uma vez que os indivíduos reelaboraram suas concepções e compreensão sobre música e ludicidade. **Contribuição para Enfermagem:** Os métodos alternativos são pouco conhecidos e ao difundir esta prática o profissional de saúde engloba a mesma em sua prática de promoção à qualidade de vida.

Descritores: Idosos, promoção da saúde, atividades musicais e lúdicas.

Eixo temático: Rede de atenção à pessoa idosa - interface social e saúde

Referência:

1. Buss PM 2003. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde, pp. 15-38. In C Czeresnia & CM Freitas (orgs.). Promoção da Saúde. Conceitos, reflexões, tendências. Fiocruz, Rio de Janeiro.

1. Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (carol_aidar92@mednet.com.br)
2. Enfermeira Mestre em Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro
3. Professora Doutora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Curso de Graduação em Enfermagem/Pós-graduação stricto sensu em Atenção a Saúde Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária.
4. Graduanda em Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.